



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Rede Estadual

Faltam Professores, uniformes e livros

A Notícia- - pag.6

Senhores diretores e gerentes,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPrensa**.

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

09/012/2011



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>joinville</i>	Data: 9/02/2011
Assunto: Faltam professores, uniformes e livro		Página: 6

REDE ESTADUAL

Faltam professores, uniformes e livros

Os 61 mil alunos da rede estadual de Joinville enfrentaram problemas como a falta de professores, de uniforme e de livros didáticos no primeiro dia de aula, na segunda-feira. Na Escola Gustavo Augusto Gonzaga, no bairro Saguáçu, alunos chegaram a ser dispensados ontem por falta de professores.

A gerente regional de Educação, Clarice Portela, negou que tenha havido dispensa dos alunos daquela escola e disse que a orientação dada aos diretores é manter os estudantes em sala. Sobre a falta dos funcionários, Clarice afirma que o quadro só deve ficar completo a partir do dia 21 de fevereiro, após chamadas de novos concursados que foram aprovados em concurso feito pelo governo do Estado.

A entrega dos uniformes deve ser mais demorada. Pode ocorrer só em abril ou no começo de maio. Isso porque houve atraso na licitação, que também é centralizada na Secretaria de Estado da Educação, em Florianópolis. A recomendação é que os alunos que não tenham uniforme usem calça azul-marinho e camiseta branca. A última distribuição foi em agosto do ano passado, que também ocorreu com atrasos.

Os livros didáticos, que são enviados pelo Ministério da Educação, do governo federal, têm prazo para chegar nas escolas estaduais até o fim de março. Todos os anos, segundo a Gerência de Educação, eles chegam após o início das aulas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.estado	Data: 9/02/2011
Assunto: 800 alunos ficam sem transporte		Página: 13

MONTE CASTELO

800 alunos ficam sem transporte

Em Monte Castelo, no Norte do Estado, cerca de 800 alunos estão com dificuldades para chegar à escola, depois da decisão do prefeito Aldomir Roskamp de não oferecer transporte escolar gratuitos aos estudantes da rede estadual. A alegação é que “a Prefeitura está arcando com praticamente todas as despesas e quer garantir a segurança dos alunos”, diz o secretário de Administração, Fazenda, Planejamento e Gestão, Valdecir Pinheiro.

Dados da Prefeitura mostram que o custo do transporte é de R\$ 4,00 por quilômetro rodado e o Estado repassa apenas R\$ 0,85. “Já procuramos o governo desde o ano passado, mas não conseguimos chegar a um acordo, então tivemos que tomar esta atitude”, comenta Pinheiro. Segundo ele, cerca de 70% dos alunos que usaram o transporte escolar em 2010, eram de escolas estaduais. “Não temos condições de levar todo mundo. Dos oito ônibus, quatro estão em situação precária, e isso pode comprometer a segurança.”

O consultor da SDR de Mafra, Zaqueo Hach, disse que, por enquanto, a secretaria está de mãos atadas e não tem como resolver o problema. “Qualquer questão sobre educação vem do Estado e, por isso, é preciso esperar a definição do secretário (Marco Tebaldi)”. Ele também dá outra versão sobre a negociação com a Prefeitura de Monte Castelo. “Ano passado, conversamos com o vice-prefeito, que assumiu interinamente, demos a opção de pegarem quatro salas de aula ou um ônibus. Ele preferiu as salas. Aí o prefeito voltou das férias e quis o contrário, mas era tarde.”



CLIPPING

Veículo: Jornal A Notícia	Editoria: Opinião	Data: 09/02/11
Assunto: MP discute situação de escola		Página: 5

EDUCAÇÃO PÚBLICA

MP discute situação de escola

País e professores querem solução para o estado do prédio da Lauro Zimmermann

Os 1,1 mil alunos da Escola de Educação Básica Lauro Zimmermann, em Guaramirim, vão ficar mais um dia sem aula. Professores, pais e a gerência de Educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) têm uma audiência marcada hoje, às 10 horas, com o promotor Belmiro Hanisch Júnior, para discutir o estado do prédio.

Na noite de segunda-feira, mais de 250 pessoas compareceram à assembleia na escola para tratar do mesmo assunto. “Alguns pais reclamaram da suspensão das aulas. Mas eles também não querem ver seus filhos em risco”, diz a presidente da APP, Maria Inês dos Santos. Foi decidido no encontro que iriam aguardar a reunião de hoje para definir a volta às aulas.

Na sexta-feira passada, a gerência de Educação enviou um técnico para fazer uma vistoria na Lauro Zimmermann e autorizou começo das aulas. Professores questionam o relatório. “Eles (secretaria) enviaram um arquiteto. Queremos um perito em vigilância sanitária”, afirma a professora Mazilda Fiamoncini. “Qualquer pessoa percebe que não há condições de manter mais de mil crianças nesta escola”, acrescenta.

O prédio tem uma série de problemas: infiltração, defeitos na cobertura e falta de assoalhos e botijões perto de uma sala de aula. A cozinha e o refeitório foram interditados e os alunos têm de comer no pátio coberto da unidade, em frente aos banheiros. Há apenas um bebedouro. Na chuva da noite de segunda-feira, livros didáticos foram molhados.

Agora, as merendeiras colocam uma mesa no meio pátio para servir as refeições. “Imagina se alguma criança se queima em alguma panela. Elas vivem correndo para lá e para cá”, afirma Maria Inês dos Santos.

O outro lado

A gerência estadual de Educação vai esperar a decisão do Ministério Público para tomar medidas na Escola de Educação Básica Lauro Zimmermann. De acordo com a gerente Deni Rateke, existe um projeto de reforma e ampliação do prédio. “Por causa do período de eleições, não se pode fazer nenhuma nova licitação. E temos de cumprir ainda o prazo de 120 dias do novo governo para abrir o edital. Somente em 30 de abril, vamos abrir a licitação para contratar uma empresa”, explicou na segunda-feira.

O prefeito em exercício de Guaramirim, Altair José Aguiar, informou que, embora a escola seja de responsabilidade do Estado, ele vai formar uma comitiva para conversar com o secretário de Estado de Educação, Marcos Tebaldi. “Se existe um projeto e o dinheiro para a reforma da escola já está previsto no orçamento anual, não há porque não tirá-lo do papel. Vamos pedir mais agilidade”, afirmou o prefeito em exercício.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cartas	Data: 9/02/2011
Assunto: Professor e ensino		Página: 29

Professor e ensino

O editorial “Professor e qualidade de ensino” (6/2) informa a população sobre a condição precária em que vive e trabalha o professor. Só quero acrescentar que, em Santa Catarina, os triênios foram reduzidos de 6% para 3%; não podemos tirar licença remunerada para cursar mestrado ou doutorado há 13 anos; perdemos o Prêmio Educar e o vale-alimentação se tirarmos licença para tratamento de saúde e gestação; o governo entrou na Justiça para não pagar o piso nacional; as escolas estão deterioradas. Essa é a qualidade da educação no Estado.

Iára Solange Braga
Joinville

Veículo: A Notícia	Editoria: Cartas	Data: 9/02/2011
Assunto: Educação		Página: 29

Educação

A reportagem sobre os pais e professores fazendo manutenção das escolas é uma vergonha para o Estado. Entra ano e sai ano e é a mesma coisa: escolas sem condições de receber alunos. Que cidadão esperamos ter na sociedade?

Os políticos desdenham do povo. Aposentadorias vitalícias, automóveis, licenças remuneradas e toda a parafernália de leis em causa própria. Este é o labor deles.

A educação é tema velho e falado no País: o apagão de mão de obra é sintoma de 20 ou 30 anos. Povo educado não precisa de polícia, decide sozinho sua história.

Apesar de mal remunerada, com baixo prestígio social e responsabilizada pelo fracasso da educação, grande parte dos professores continua apaixonado pelo seu trabalho. Parabéns aos educadores que também são vítimas.

Fernando Fernandes Dias
Joinville



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Educação	Data: 8/2/10
Assunto: Florianópolis se transforma na Capital da Educação		Página: Online

Florianópolis se transforma na Capital da Educação

A cidade está organizada para realização do COEB, com palestras, apresentação de trabalhos, workshops e conferências.

A partir desta segunda-feira, Florianópolis será a Capital da Educação, quando cerca de três mil profissionais da área estarão reunidos no "Congresso de Educação Básica: aprendizagem em contexto" (COEB). Promovido pela Secretaria Municipal de Educação, o evento irá reunir representantes de diversas regiões do Estado, no Centro de Convenções Centrosul. Durante três dias, haverá palestras, apresentação de trabalhos, workshops e conferências. Com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Capes, órgão ligado ao Ministério da Educação, o Congresso será realizado hoje (07) a quarta-feira (09).

O Coeb tem como finalidade ampliar a abrangência da reflexão e do envolvimento dos processos educativos visando à qualificação da prática pedagógica no cotidiano escolar e à integração entre as diferentes etapas e modalidades de ensino que compõem a Educação Básica. Pretende também promover o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais da educação no intuito de refletir e consolidar diferentes temáticas relacionadas às diretrizes da Educação Básica Nacional.

Abertura

Nesta segunda-feira (07), a solenidade de abertura do congresso iniciou às 15 horas com a presença do Prefeito Dário Berger e do Secretário de Educação de Florianópolis Rodolfo Joaquim Pinto da Luz. Às 16 horas começou a ser realizada a conferência sobre Desenvolvimento Humano e Aprendizagem, com o professor Jorge Larrosa, da Universidade de Barcelona.

Palestras

Já na terça-feira (08), as atividades iniciam às 8h30, com a realização de quatro palestras e apresentações de trabalhos. Uma das palestras será sobre Inclusão e Diferenças, com a pedagoga Maria Terezinha da Consolação dos Santos, que é professora do mestrado e da pós-graduação da Universidade Vale do Rio Verde, de Minas Gerais. A professora Maria Elizabeth Bianconini de Almeida, da PUC de São Paulo, falará sobre Educação Midiática e o tema Infância e Ludicidade será ministrado por Zóia Ribeiro Prestes, do Centro Universitário de Brasília. Mônica Baptista, da Universidade Federal de Minas Gerais, irá abordar o Letramento e Processos de Ensino.



Na parte da tarde, serão desenvolvidos workshops, sendo um deles Diretrizes da Educação Básica, com o professor da Universidade Federal de Pernambuco, Mozart Neves. Gestão Educacional e Currículo será coordenado pela pedagoga Gladys Mary Ghizoni Teives, professora do Departamento de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, enquanto o workshop Educação Integral terá o comando do professor da Universidade Estadual de Campinas, Silvio de Oliveira Gallo. O último workshop, Ser Docente, terá como responsável Jorge Larrosa, professor de Filosofia da Educação do Departamento de Teoria e História da Educação, da Universidade de Barcelona.

Encerramento

Na quarta-feira (9), último dia do congresso, haverá duas conferências: uma sobre Planejamento e Avaliação, com o professor Luiz Gasparin e outra sobre Motivação e Desenvolvimento Pessoal e Profissional, com o executivo Alexandre Guilherme Geara Guedes.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cultura	Data: 9/2/10
Assunto: Livros na berlinda		Página: 7

Livros na berlinda

Falta de adesão das prefeituras frustrou plano do ex-presidente Lula para dotar todas as cidades brasileiras com uma biblioteca

A falta de adesão dos municípios frustrou a meta do governo Lula (2003-2010) de garantir pelo menos uma biblioteca pública para cada cidade brasileira até o final do seu mandato.

Embora o governo federal tenha comprado kits com livros e estantes, e distribuído para centenas de prefeituras pelo país, muitas não inauguraram sua biblioteca, seja por falta de interesse ou de espaço para abrigá-la.

Entre 2008 e 2010, foram distribuídos kits para 1.126 municípios brasileiros. Desses, apenas 215 enviaram documentação comprovando a abertura da biblioteca.

O município que recebe o kit deve, como contrapartida, providenciar uma sala e um funcionário.

Para o diretor de Livro e Leitura do Ministério da Cultura (MinC), Fabiano Piúba, o número não representa a realidade. Segundo ele, muitas prefeituras inauguram a biblioteca, mas não comunicam ao ministério.

O MinC considera como implantada a biblioteca que chegou às mãos da prefeitura local. Mas não sabe dizer com segurança quantas abriram de fato, nem quantas foram fechadas.

No final do ano passado, o então ministro da Cultura, Juca Ferreira, baixou uma portaria determinando que os municípios que tivessem convênio com o ministério só poderiam receber o repasse se tivessem inaugurado sua biblioteca.

A medida ainda não produziu efeitos práticos.

– É muito difícil trabalhar com as prefeituras. Tivemos que mandar funcionários para o Amazonas e Maranhão atrás dos prefeitos, porque alguns se recusavam a enviar a documentação mínima para receber o kit – diz Ilce Cavalcanti, coordenadora-geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

Para o presidente da CNM (Confederação Nacional dos Municípios), Paulo Ziulkoski, o programa federal de bibliotecas é subfinanciado.

– Seis meses de funcionamento de um prédio com infraestrutura, iluminação e funcionário já daria para comprar esse kit. O caro é a manutenção – diz.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

O problema atinge a principal meta do novo presidente da Biblioteca Nacional, Galeno Amorim, que tem como uma de suas principais metas ampliar o acesso aos livros no país.

– O governo federal não tem como chegar em cada cidade. Pretendemos mobilizar personalidades e escritores locais para apadrinhar as bibliotecas – afirma.

MARCELO BORTOLOTI | FOLHAPRESS

Clipping

CNTE

Wellington Dias defende expansão do ensino técnico

• Data: 09/02/2011
• Veículo: JORNAL DO SENADO-DF
• Editoria: PLENÁRIO
• Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A expansão do ensino técnico em cursos de curta duração é uma maneira de erradicar a miséria e a pobreza, além de melhorar as condições de vida de muitos brasileiros que hoje se encontram fora do mercado de trabalho devido à falta de qualificação, defendeu ontem o senador Wellington Dias (PT-PI).

- Vivemos num mundo globalizado e é preciso que, hoje, desde o ensino fundamental, a gente tenha a opção de uma, duas línguas ou mais. Isso é perfeitamente possível, especialmente com a expansão da banda larga e com o crescimento do número de profissionais nessa área - afirmou.

Wellington Dias avalia que o governo precisa garantir condições de profissionalização para os trabalhadores, criando cursos direcionados às pessoas que, a exemplo de pedreiros, eletricitas e assentadores de piso, atuam hoje em projetos do governo na área de construção civil, como o Minha Casa, Minha Vida, ou mesmo o Luz para Todos.

Wellington Dias - que é ex-governador do Piauí - ressaltou que a expansão do ensino técnico favoreceu o seu estado, que em 2002 contava com 145 escolas de ensino médio, contra 526 unidades existentes no final de 2010

Clipping**CNTE****COOPERAÇÃO TÉCNICA - MP prorroga contratos nas áreas de meio ambiente e educação**

➤ Data: 09/02/2011
➤ Veículo: JORNAL DA CÂMARA - DF
➤ Editoria: GERAL
➤ Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
FNDE

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A Câmara analisa a Medida Provisória 524/11, que autoriza instituições das áreas ambiental e de educação a prorrogar até 31 de dezembro de 2011 contratos para execução de projetos de cooperação técnica com organismos internacionais. As prorrogações terão caráter excepcional e deverão ter prazo determinado.

A medida beneficia o Ministério do Meio Ambiente, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O objetivo, de acordo com exposição de motivos assinada pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior, é garantir o cumprimento do princípio da continuidade do serviço público e evitar que uma possível falta de pessoal provoque graves prejuízos a ações desenvolvidas nas áreas beneficiadas.

Meio ambiente - A ministra explica que, para o Ministério do Meio Ambiente, é imprescindível assegurar a continuidade dos projetos, com o propósito de garantir o cumprimento do princípio da continuidade das atividades desenvolvidas no setor ambiental.

Com relação ao Ibama, os projetos preveem o aperfeiçoamento do processo de licenciamento ambiental, o uso sustentável da biodiversidade e das florestas, e a gestão e a conservação da fauna e dos recursos pesqueiros. Os projetos do Instituto Chico Mendes beneficiados são relativos à conservação e ao manejo de ecossistemas e à gestão do sistema federal de unidades de conservação.

Educação - Em relação ao FNDE e ao Inep, os projetos beneficiados pela MP, segundo a ministra, constituem importante instrumento de promoção da qualidade e da eficiência da educação, expansão da cobertura e garantia de maior equidade social, conforme os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Os projetos do FNDE e INEP estão vinculados a: ensino fundamental; ensino médio; ensino superior; educação de jovens e adultos; educação profissional; educação especial; educação a distância; avaliação, informação e pesquisa educacional; pesquisa e extensão universitária; e o magistério.

A urgência e a relevância dessas medidas", de acordo com a ministra, "estão caracterizadas pela necessidade de assegurar a continuidade de atividades técnicas especializadas". Os custos da prorrogação dos contratos, de acordo com o Ministério do Planejamento, já estão previstos nas dotações orçamentárias de custeio dos órgãos e entidades envolvidos.



CLIPPING

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 07/02/2011
Assunto: Duas visões sobre tecnologia na educação		Página: online

Duas visões sobre tecnologia na educação

O "Estado" entrevistou dois especialistas no assunto que possuem opiniões divergentes sobre o impacto do uso de computadores na aprendizagem

Mariana Mandelli - O Estado de S.Paulo

O uso da tecnologia na educação, dentro e fora da sala de aula, já é realidade em grande parte das escolas brasileiras e do resto do mundo.

Dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, sigla em inglês), divulgados em dezembro, mostram que, no Brasil, 40,8% dos alunos com 15 anos leem e-mails e 56,2% usam chats. Outros países têm índices maiores - na Holanda, por exemplo, as taxas são, respectivamente, de 91% e 90,5%.

Apesar das oportunidades de aprendizado que a rede oferece, nem todos acreditam que a tecnologia impacte positivamente na educação. O Estado traz entrevistas com dois estudiosos que dividem opiniões. Para o professor da USP e coordenador do e-Learning da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), Edgard Cornachione, a tecnologia aprofunda o aprendizado. Já a pesquisa de Felipe Barrera-Osorio, consultor do Banco Mundial, feita na Colômbia, revelou que os computadores tiveram pouco efeito sobre as notas de alunos.

ENTREVISTAS

Edgard Cornachione, PROFESSOR DA FIPECAFI E DA USP

"Impacto positivo é maior no ensino superior"

O professor da USP e da Fipecafi Edgard Cornachione é um grande defensor do uso da tecnologia nos processos de aprendizagem - uma de suas teses trata dos níveis de stress e a performance de aprendizagem de estudantes em ambientes virtuais. Para ele, não há dúvidas sobre a eficácia dos recursos digitais na educação.

Você acredita no impacto da tecnologia na educação?

Não só acredito como existem evidências empíricas disso. Está na literatura sobre o assunto, nas pesquisas. O efeito é visível especialmente no ensino superior.

Como assim?



O maior exemplo é a educação a distância (EAD). Não se verificou ainda prejuízos na aprendizagem final dos alunos. Para preservar a qualidade do seu aprendizado, eles têm de se dedicar até mais do um estudante de uma graduação presencial. Além disso, a literatura sobre esse tema hoje se debruça sobre a diferença que a tecnologia pode fazer nos processos educacionais. E as vantagens são muitas.

Você pode enumerar algumas?

Sim. Com o uso da tecnologia num curso EAD, por exemplo, o aluno sai da zona de conforto. Ele acredita mais em si e na sua capacidade de inventar. Além disso, a EAD não cria horas no relógio: quem controla o tempo é o aluno. Esse é um grande diferencial. Sem contar a questão do espaço e do deslocamento - ou seja, do trânsito - em centros urbanos. A EAD praticamente elimina isso. Mas devemos ressaltar que no Brasil isso tudo é muito recente ainda. O Ministério da Educação (MEC) tem apoiado a modalidade e nosso ciclo de desenvolvimento econômico exige isso.

Como você vê a relação entre tecnologia e educação no futuro?

A tendência que vem se desenhando há muitos anos é inegável. As salas de aula convencionais estão sentindo uma enxurrada de tecnologia. As ferramentas são múltiplas. A educação mediada por tecnologia oferece interfaces alternativas. A geração mais nova de estudantes não consegue ficar muito tempo lendo, por exemplo. Se as escolas e as universidades não se adaptarem às novas tecnologias, o que vai acontecer com elas?

QUEM É

Edgard Cornachione é coordenador do e-Learning da Fipecafi e livre-docente pela USP, onde leciona na Faculdade de Economia e Administração. Tem dois doutorados pela University of Illinois at Urbana-Champaign (EUA) - um deles na área de educação online.

Felipe Barrera-Osorio, CONSULTOR DO BANCO MUNDIAL

"Ainda faltam pesquisas para comprovar eficácia"

O consultor do Banco Mundial Felipe Barrera-Osorio avaliou o impacto de um programa do Ministério de Comunicação da Colômbia que doou 114 mil computadores a 6 mil escolas, envolvendo 2 milhões de alunos e 83 mil professores. A ideia era que as máquinas fossem utilizadas no ensino de espanhol e matemática. Em sua pesquisa, Barrera-Osorio usou uma amostra de 100 escolas - 50 com o programa e 50 sem - e constatou que a iniciativa teve um efeito pífio sobre as notas dos alunos.

O que você percebeu com o estudo?

A avaliação apresentou resultados muito preocupantes: em termos gerais, o programa parece ter tido pouco efeito sobre as notas dos alunos nos testes e em outros resultados, como impacto na quantidade de redes de amizade e grupos de trabalho. Esses resultados são consistentes em níveis de ensino, conteúdos e gêneros. Parece que os computadores não influenciaram a experiência diária de aprendizagem dos alunos.



A que você atribui isso?

A principal razão parece ser a falha em incorporar os computadores em todo o processo educacional. Dados mostram que os professores não incorporaram os computadores em seus currículos. Isso significa que, mesmo recebendo treinamento, é difícil para eles utilizarem computadores no dia a dia.

Existem atividades que podem ser desenvolvidas com computadores para melhorar a aprendizagem?

Na minha opinião, não temos dados suficientes para saber se atividades com os computadores podem melhorar a aprendizagem. Computadores são apenas ferramentas e, como qualquer ferramenta, podem ter aspectos positivos e negativos. Precisamos de mais pesquisas.

Você acredita que o computador possa modificar a aprendizagem de um aluno?

Uma constatação da literatura recente - e, novamente, é uma evidência fraca - é que os computadores que vão diretamente para as crianças são mais eficazes do que seu uso mediado pelo professor. Em outras palavras, é difícil para um professor mudar sua prática pedagógica.

QUEM É

Felipe Barrera-Ororio é economista do Banco Mundial. Tem doutorado pela Universidade de Maryland (EUA). É especialista nas áreas de avaliação de impacto, proteção social e educação. Já trabalhou em programas no Chile, Jordânia, Quênia e Paquistão.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 08/02/11
Assunto: Matrícula de convocados na segunda chamada do SiSU começa nesta terça		Página: online

Matrícula de convocados na segunda chamada do SiSU começa nesta terça

Matrículas podem ser feitas até esta quarta-feira (9).

Candidatos devem ver nas universidades a documentação necessária.

As matrículas dos candidatos convocados na segunda chama do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para vagas em universidades públicas devem ser feitas nos dias 8 e 9 de fevereiro nas instituições de ensino. O estudante deve verificar nas universidades e institutos federais os horários de funcionamento e a documentação necessária.

O número de estudantes que conseguiram vaga nesta sexta ainda não foi divulgado. Na primeira chamada, 82.949 de um milhão de candidatos se classificaram.

Se restarem vagas, outra chamada será divulgada em 13 de fevereiro, com matrícula em 15 e 16 de fevereiro. Ao fim das três chamadas, caso ainda haja vagas, as instituições convocarão os candidatos a partir da lista de espera gerada pelo sistema. Os estudantes terão de declarar interesse em participar da lista de espera entre 13 e 17 de fevereiro.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Região

data: 09/02/2011

Assunto: Educação ganha investimentos

Página: 14

Educação ganha investimentos

Aulas. Municípios preparam ano letivo com reformas em escolas e transporte

SARAGA SCHIESTL
saraga@noticiasdodia.com.br
@saraga_ND

BIGUAÇU/SÃO JOSÉ – O calendário escolar da rede municipal na Grande Florianópolis foi aberto na segunda-feira no município de São Pedro de Alcântara, onde 420 alunos iniciaram as aulas divididos em quatro instituições de ensino. Hoje é a vez da cidade de Biguaçu, onde 4.400 estudantes voltam às aulas nas 19 instituições de ensino vinculadas à prefeitura. Nas outras cidades que compõem a região (Santo Amaro da Imperatriz, São José, Palhoça, Governador Celso Ramos e São Pedro de Alcântara), as aulas começam no dia 14, próxima segunda-feira, quando aproximadamente 41 mil alunos retornam às salas.

E para receber bem os estudantes as prefeituras vêm investindo forte. Em todas as cidades prédios que abrigam as escolas passam por reformas. Para 2011, muitas prefeituras anunciaram a construção de novos centros de educação para ampliar o número de vagas, principalmente nas creches. Em toda a Grande Florianópolis, os investimentos básicos para a educação passam de R\$ 320 mil.

Em São José, a Escola Municipal Altino Flores, no bairro Santos Dumont, transformou-se em um canteiro de obras. A última reforma feita na escola aconteceu em 2007, e dessa vez todo o piso será trocado assim como o telhado e o sistema de iluminação adequado. O investimento na obra gira em torno de R\$ 870 mil.

Operários, professores e membros da direção correm contra o tempo para deixar parte da escola apta a receber os mais de 700 alunos. Para não atrasar o início do ano letivo, no dia 14, salas de informática e de professores serão provisoriamente transformadas em salas de aula.

Reforma.
Em São José,
a Altino Flores
está em obras
depois de
quatro anos sem
melhorias

41
mil alunos.
Municípios da região
preparam início das aulas
com novidades nas escolas
e frota escolar melhorada.
Em Biguaçu, aulas se
iniciam nesta
quarta-feira

São José prepara seis centros infantis

Quase 28 mil alunos estão matriculados em 60 escolas de rede municipal de São José, divididas entre as crianças dos centros de educação infantil, estudantes do ensino fundamental e médio, escolas profissionalizantes e ensino para jovens e adultos (EJA). A previsão do novo secretário de Educação de São José, Círio Vandresen, é que este ano a educação da cidade receba um investimento de R\$ 120 milhões, com destaque para a construção de seis novos CEIs (Centros de Educação Infantil), em bairros como Forquilha, José Nitro e Areias. Durante o ano, novos ônibus escolares devem ser adquiridos. “Hoje temos uma frota que consegue suprir as necessidades dos nossos alunos matriculados”, destaca. Uma das vontades sinalizadas por Vandresen é criar uma merenda orgânica em algumas escolas municipais. “Temos que valorizar os produtos coloniais da nossa região”, completa.

“
Hoje temos uma frota
que consegue suprir as
necessidades dos alunos.
”

CÍRIO VANDRESSEN,
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
DE SÃO JOSÉ



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 09/02/2011
Assunto: Educação ganha investimentos		Página: 14

Biguaçu aplica R\$ 80 mil na renovação da frota

Em Biguaçu, o ano começa com novidades na frota de veículos que realizam o transporte escolar. O investimento foi de R\$ 80 mil para revisar 12 veículos que agora estão prontos para receber os alunos que iniciam as aulas nesta quarta-feira, dia 9. A educação de Biguaçu conta hoje com 11 Centros de Educação Infantil e oito escolas de ensino fundamental, totalizando 4.400 estudantes atendidos. Desde o ano passado, as escolas de Biguaçu passam por uma série de reformas que totalizam mais de R\$ 2,3 milhões de investimentos.

Segundo a secretária Maria de Fáveri, por enquanto, o número de professores contratados é de 350, mas ele pode aumentar ainda na primeira semana de aulas.

Algumas escolas e creches continuam em reforma, apesar do início das aulas, como nas escolas Fernando Viegas e Donato Alípio, além dos CEIs Dona Paulina e Dona Virgínia. No entanto, por ser uma obra mais complexa, o ano letivo nos CEIs Lindóia, bairro João Rosa, e Lar feliz, no Pedregal, deve iniciar no próximo dia 20. (Carol Ramos)



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 9/2/10
Assunto: Documentários apresentam vida e obra de mestres da literatura		Página: Online

Documentários apresentam vida e obra de mestres da literatura

A sutileza e o pioneirismo de Rachel de Queiroz, os feitos e livros de João Cabral de Melo Neto e a ironia e o humor de Carlos Drummond de Andrade serão abordados na série Mestres da literatura, respectivamente hoje (9), amanhã e no dia 11, às 16h30, na TV Escola.

Primeira mulher a ser eleita para a Academia Brasileira de Letras, Rachel de Queiroz escreveu poesias, contos, romances – entre esses, O quinze e Memorial de Maria Moura, suas obras mais importantes publicadas com diferença de 62 anos. Mostrando as dificuldades do povo nordestino ao enfrentar a seca e o coronelismo, demonstra a grande preocupação social que guiou a vida da romancista.

Preocupação social é, também, marca de João Cabral de Melo Neto, em uma poesia formalista, lógica e sistemática, porém conectada aos acontecimentos de seu tempo. Em Morte e vida severina – obra máxima do autor –, Cabral retrata o caminho do retirante fugindo da morte no campo castigado pela falta de chuva para encontrar, na capital, uma vida surgindo.

Contemporâneo de João Cabral, Carlos Drummond de Andrade trilha, em sua poesia, um caminho oposto. Irônico, subjetivo e lírico, Drummond explora ao máximo as liberdades que o movimento modernista permitia, tanto em forma quanto em conteúdo. Versos livres e temas controversos, como o choque social, os poemas-piadas e o papel do indivíduo no mundo, são frequentes em sua obra.

A série Mestres da literatura é uma co-produção da TV Escola e da Televisão da América Latina. Tem duas temporadas e até agora 11 episódios, além de material extra para o uso em sala de aula.

A TV Escola pode ser sintonizada via antena parabólica (digital ou analógica) em todo o país e via internet, no [Portal](#) do MEC. O sinal está disponível também nas tevês por assinatura Via Embratel (canal 123), Sky (canal 112) e Telefônica (canal 694).



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Economia	Data: 9/2/10
Assunto: Volta às aulas – Vendas crescem 8% no comércio de SC		Página: 12

VOLTA ÀS AULAS

Vendas crescem 8% no comércio de SC

O início da aulas trouxe um aumento de 8% nas vendas dos segmentos de papelaria, livraria, calçados e confecção em relação ao mesmo período de 2010. Para a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL-SC), este crescimento representa um sinal positivo para as próximas datas comemorativas.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Gerais	Data: 9/2/10
Assunto: Africanos no Brasil entre os beneficiados		Página: 28

Africanos no Brasil entre os beneficiados

O governo brasileiro anunciou, ontem, em Dacar, no Senegal, que vai incluir estudantes africanos radicados no Brasil entre os possíveis beneficiários do Programa Universidade para Todos (ProUni). A iniciativa foi comunicada durante uma reunião improvisada sobre o tema relações entre o Brasil e a África, realizada no 11º Fórum Social Mundial (FSM). O ProUni foi criado em 2004 e desde então beneficia estudantes brasileiros de baixa renda, que recebem bolsas de estudos em universidades privadas.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 09/02/11
Assunto: Diversos		Página: 02

O Futuro do DEM

De uns dias para cá aumentaram e muito as especulações em torno do futuro do DEM. A bem da verdade especulações que não passam de divergências promovidas pela cúpula do partido que estão respingando nas bases, que resolveram, inclusive, reagir. A passagem de ACM Neto e Ônix Lorenzoni por Santa Catarina teve no governador Raimundo Colombo uma espécie de magistrado no processo. Colombo quer apagar incêndios e criar uma espécie de aproximação. Do outro lado estão o ex-senador Jorge Bornhausen e o deputado Paulo Bornhausen, que certamente Colombo dará mais ouvidos. O deputado Paulo Bornhausen, que em breve assumirá a Secretária de Desenvolvimento, destacou que os adversários internos ganharam uma, mas isso não significa que ganharão todas. O clima é de animosidade, mas com a expectativa de convergência. Os fortes comentários de extinção do DEM não são bem recebidos pela bancada estadual do partido. Os deputados almoçaram ontem na Assembléia tendo entre os convidados o democratas Chefe da Casa Civil, Antonio Ceron. A maioria descarta a extinção ou até fusão, ao mesmo tempo que rejeita a ida para o PMDB. Dá para perceber que se o fim do DEM será inevitável a bancada irá buscar acolhida no PSDB e o PP ficando o PMDB como última opção.

Isenção

Está sendo encaminhada uma solicitação estimulada pelo deputado petista padre Pedro Baldissera ao governador Raimundo Colombo isentando hospitais públicos e filantrópicos do pagamento de tarifas de energia elétrica e água. Ou seja, está retomando um projeto que chegou pela primeira vez á AL em 2006. "Em muitas unidades de atendimento à população, as taxas de energia e água representam cerca de 10% dos custos. Autorizando a isenção o Estado trabalharia para reduzir o impacto da falta de investimento na saúde, o que é de responsabilidade do próprio governo", defendeu o parlamentar.

Sugestões

Segundo o ex-governador Leonel Pavan está mais do que na hora do PSDB firmar posição favorável a privatização dos aeroportos, bem como a privatização de trechos ferroviários onde o poder público não tem condições de realizar. Pavan também sugeriu que os recursos da CIDE, imposto sobre os combustíveis, sejam estadualizados para aplicação em obras de infraestrutura. Foi por isso que defendeu quando esteve na semana passada em Brasília que o partido brigasse pela presidência da Comissão de Infraestrutura.



Clima tenso

Nas reuniões do PSDB às vezes há desencontros entre deputados. Como ocorreu quando o deputado Marcos Vieira pediu a intervenção em alguns diretórios municipais, prontamente rebatida pelo deputado Maurício Skudlark. O comentário internamente era de que Vieira reclamava que esses diretórios apoiaram Skudlark e não ele. Eles que são deputados que se entendam.

Recordando

A operação que a Polícia Federal imprimiu nas Lan Houses está sintonizada com a lei de autoria do deputado Darci de Mattos que determina a colocação de câmeras e exige documentação dos frequentadores. Qual a razão? Ajuda no controle e evita de repente crimes de pedofilia e contra a dignidade das pessoas. Lei existe, mas o importante é saber se está sendo cumprida, o que passa pela ação eficiente da Polícia Federal.

Nepotismo?

Partiu do leitor da coluna Jairo Souza residente em São José uma espécie de pedido ao secretário da Administração Milton Martini: "Vejo com bons olhos a revogação do ato que concedeu uma gerência ao motorista do diretor geral da SEA. Mas gostaria de saber qual a tratativa que o secretário Martini dará a nomeação da "madrasta" do atual diretor geral da SEA, doutor Nappi para o cargo de Consultora de Planejamento - DGS/FTG-1 já publicado no Diário Oficial?"

Agendado

Vai ser na terça-feira que vem que o governador Raimundo Colombo receberá o vereador João Amin. Os dois vão discutir o projeto de desativação da Penitenciária Estadual de Florianópolis, no Bairro Agrônômica. O projeto atual permite a construção de prédios residenciais, a idéia tanto do vereador como do governador é levantar no local um complexo hospitalar. Segundo João Amin está iniciativa ameniza duas grandes carências moradores da Capital: saúde e segurança.

Horas extras

Com a denúncia de que o motorista do diretor-geral da Secretaria da Administração tinha sido nomeado num cargo incompatível com sua atividade apenas para garantir um salário maior pelas horas de trabalho, acabou retornando a hora extra, o que não deixa de ser mais coerente e até correto.

Mais um

Desta vez é o líder do PT na Assembléia, deputado Dirceu Dresch, que desembarca em Brasília, com outros deputados da bancada, para tratar da indicação de nomes do PT de Santa Catarina para ocupar cargos no governo federal. Dresch vai defender a indicação do ex-deputado Cláudio Vignatti, para a presidência da Eletrosul. Segundo se comentários este cargo também está sendo



reivindicado pelo vice-presidente Michel Temer, que tem como "afilhado" o prefeito Dário Berger, caso tenha insucesso no TSE.

Apoio

Os deputados estaduais Renato Hinnig e Aldo Schneider, que são servidores de carreira na Fazenda, reuniram-se ontem com o diretor-geral, Almir Gorges, o diretor de Administração Tributária, Carlos Roberto Molim. Em pauta a repactuação das relações de trabalho para manter o Acordo de Resultados, remuneração por mérito firmada em 2007 para incrementar a arrecadação estadual. Os deputados manifestaram apoio às diretrizes da Fazenda e reconheceram o empenho do secretário, Ubiratan Rezende, para assegurar a atual política de remuneração. "Vamos consolidar esse Acordo de Resultados, somos avalistas desse processo. Apesar da preocupação de alguns servidores, confiamos que os ajustes administrativos são necessários e não há risco de mudança na regra do acordo", garantiu Hinnig.

Pela metade

A Comissão de Assuntos Prisionais da OAB/SC e a Associação dos Advogados Criminalistas em nota estão alertando e reprovando a inauguração do Centro de Triagem, onde houve uma fuga em massa esta semana, por considerarem uma obra inacabada sem área para os presos receberem advogados e familiares, e sem as mínimas condições de segurança. Deu para perceber.

A vida segue

Prevenção é tão importante quanto o operacional para atendimento aos flagelados. Atualmente as deficiências alcançam essas duas pontas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia1	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 09/02/11
Assunto: Diversos		Página: 17

DISSIDÊNCIA PEEMEBISTA

Em reação às ameaças constantes de líderes peemedebistas por cargos no governo, um grupo de 12 deputados do PMDB decidiu abrir a primeira dissidência formal na bancada e lança hoje manifesto contra o fisiologismo do partido nas negociações por espaço no governo Dilma Rousseff.

A corrente intitulada “Afirmação Democrática” funcionará como uma reedição dos “Autênticos do MDB”, que nos anos 70 lutaram pela redemocratização. Entre os integrantes da nova corrente peemedebistas, destaque para os catarinenses Mauro Mariani e Edinho Bez.

A expectativa é de que o movimento alcance 20 congressistas, incorporando também os senadores Jarbas Vasconcelos (PE), Pedro Simon (RS), Roberto Requião (PR), além de Luiz Henrique e Casildo Maldaner.

Possibilidade zero de Raimundo Colombo aceitar a presidência nacional do DEM, como forma de aglutinar as duas correntes, hoje em rota de colisão. Se esse foi o objetivo do líder ACM Neto, na conversa de segunda, perdeu a viagem. Governador do principal Estado administrado pelos liberais, Colombo tem plena consciência de que não pode perder o foco administrativo, hoje prioridade, ainda mais que acabou de assumir o governo. Pegaria mal. Colombo colocou-se à disposição para ajudar a encontrar uma solução, na convenção nacional de 15 de março, que preserve a unidade.

Cobrança

Deputado federal Rogério Peninha Mendonça (PMDB) está reivindicando a instalação de uma representação do Ministério de Ciência e Tecnologia no Sul do Brasil, única região sem estrutura.

“É descabido que os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bases de boa parte do PIB brasileiro, estejam sendo discriminados”, questiona Peninha, que defende a sede em Florianópolis, até pela localização geográfica.

TRIPÉ FIEL



Os três deputados peemedebistas que se engajaram na campanha de Dilma Rousseff visitaram ontem o vice-presidente Michel Temer, pedindo apoio para que o PMDB emplaque a presidência da Eletrosul. À esquerda, Rogério Mendonça, e na outra ponta, Mauro Mariani, do lado de Celso Maldaner.

Realidade

O grupo liderado por Jorge Bornhausen é da opinião de que cabe ao presidente Rodrigo Maia (RJ) e ao líder na Câmara, ACM Neto, oferecer alternativa capaz de impedir a desintegração do DEM. Bater chapa na convenção poderia ser fatal, já que o derrotado poderia buscar outro rumo.

Assim como nos Estados de Maia e Neto, o DEM sofreu uma acachapante derrota no Rio Grande do Sul, reduto do deputado Onyx Lorenzoni, que também se avistou com Raimundo Colombo. Em compensação, os liberais catarinenses foram vitoriosos.

O deputado federal Edinho Bez foi escolhido ontem pela bancada do PMDB para coordenar o Fórum Parlamentar Catarinense em 2011. Pela regra, o partido com o maior número de parlamentares faz a indicação. De qualquer maneira, Edinho faz questão de submeter o seu nome à apreciação dos demais partidos na Câmara e no Senado.

Pressão

A reforma política pode estar se materializando no Congresso, a partir da articulação de vários partidos no Senado. A ideia é reunir, na comissão especial, três ex-presidentes, hoje com mandatos (Sarney, Itamar Franco e Collor), além de sete ex-governadores (Luiz Henrique entre eles).

AMPLA NEGOCIAÇÃO

Moacir Sopelsa (na cabeceira) promoveu ontem duas rodadas com as lideranças, na Assembleia Legislativa, em acordo que deverá ser selado hoje.

Composição

A instalação das comissões permanentes da Assembleia deve ocorrer durante a sessão plenária de hoje. Os ajustes finais nas indicações vão ser sacramentados durante nova reunião com os líderes, a ser convocada pelo presidente em exercício, Moacir Sopelsa.



Sopelsa tem procurado harmonizar pequenas divergências partidárias na ocupação dos espaços. Apenas os deputados que integram a mesa diretora estão regimentalmente impedidos de participar das comissões. E os suplentes podem assumir vagas dos titulares, mas estão impedidos de presidi-las.

Ofensiva

O líder do PT na Assembleia, Dirceu Dresch, está hoje em Brasília, acompanhado de deputados da bancada. Os parlamentares têm reunião com o ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais) para tratar da indicação de nomes para cargos federais. Para Dresch, o nome prioritário é o do ex-deputado federal Vignatti, indicado para a presidência da Eletrosul. Fritsch estará nas outras audiências: ministros Palocci (Casa Civil) e Padilha (Saúde), além do presidente nacional do PT, José Eduardo Dutra.

RECUO

Como o nome de Paulo Afonso já havia sido indicado pela bancada do PMDB no ano passado, os novos parlamentares peemedebistas restringiram-se a reivindicar o comando da Eletrosul.

REFERÊNCIA

Ao estrear no Senado, Maldaner fez questão de destacar a importância do processo de descentralização administrativa, implantado em SC pelo agora colega Luiz Henrique. E defendeu sua adoção no plano nacional.

ACEITAÇÃO

Indicado para ocupar a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux causou boa impressão na bancada dos senadores do PSDB, com quem esteve ontem. A informação partiu de Paulo Bauer.

APLAUSOS

O governador Antonio Anastasia (Minas) enviou à AL projeto de lei que extingue as pensões vitalícias para ex-governadores e seus descendentes. O texto prevê o fim do benefício a partir de sua aprovação e não altera as aposentadorias já pagas.

SC

Outros governadores poderiam repetir a iniciativa do tucano mineiro.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 9/2/10
Assunto: Diversos		Página: 12

Voto de confiança

Os convites disparados por José Sarney (PMDB-AP), presidente do Senado, para que dois ex-presidentes da República, Itamar Franco (PPS-MG) e Fernando Collor (PTB-AL), e uma série de ex-governadores, agora senadores, como Álvaro Dias (PSDB-PR), Aécio Neves (PSDB-MG), Roberto Requião (PMDB-PR) e o catarinense Luiz Henrique, entre outros, venham a compor a Comissão Especial da Reforma Política, dá um alento de que, de forma definitiva, o assunto saia do papel. Neste momento, podemos ignorar as mazelas políticas e as contradições que alguns dos personagens convidados se envolveram na vida pública para sugerir que poderiam melhorar as biografias diante deste desafio.

A reforma política virou produto de primeira necessidade na democracia brasileira. É inevitável a alteração de alguns conceitos e a solução de pelo menos um problema jurídico que toma força: a posse de suplentes do mesmo partido e o não respeito à lista produzida pelas coligações partidárias em decisões do Supremo Tribunal Federal. Em um mesmo momento, os ministros dos STF desrespeitam o Tribunal Superior Eleitoral e legislam no lugar do Congresso.

O episódio é emblemático. Ontem, depois de um encontro com o ministro Cezar Peluzzo, presidente do Supremo, o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), disse que os seus pares deverão resolver o impasse ora instalado. O Legislativo retomará a sua prerrogativa constitucional para disciplinar as posses na Câmara.

Se este fosse o único problema embutido na reforma política, o fim das coligações nas eleições proporcionais, estaríamos com padrão sueco de legalidade. Aos convidados por Sarney não resta outra alternativa senão mudar a realidade de 27 partidos registrados no país, a maioria sem representatividade, e aperfeiçoar o processo com eleições distritais e o financiamento público de campanhas.

MESCOLOTTO ESTÁ NO JOGO

Nome lembrado para permanecer à frente da Eletrosul, o atual presidente Eurides Mescolotto (à direita) aproveitou o lançamento do Plano Nacional de Mineração 2030, no Ministério das Minas e Energia, em Brasília, para entregar o diploma de 30 anos de serviços prestados à maior estatal do Sul do país ao secretário-executivo e ex-ministro, o blumenauense Márcio Zimmerman (ao centro). A homenagem deveria ter sido feita quando Zimmermann comandava a pasta no governo Lula, mas acabou adiada em função da agenda e das eleições em 2010. Agora, no momento de disputa pela presidência da Eletrosul e de todo o setor elétrico, a visita ao gabinete do ministro Edison Lobão (à esquerda), durante o lançamento do Plano Nacional de Mineração 2030, não faz nada mal para Mescolotto, que conta com a ministra Ideli Salvatti como madrinha, além de ser um histórico no PT.

Os outros



O presidente estadual do PT, José Fritsch, e o líder da bancada na Assembleia, Dirceu Dresch, cumprem pesada agenda em Brasília, hoje, para emplacar o nome de Cláudio Vignatti na presidência da Eletrosul. O deputado Jailson Lima será um dos que acompanham a dupla nos contatos com os ministros Luiz Sérgio (Relações Institucionais), Alexandre Padilha (Saúde) e Antonio Palocci (Casa Civil), integrantes do núcleo duro do lanalto.

Vignatti virou questão de honra do PT nas indicações para o governo Dilma. Sobre Mescolotto, a visão nas internas petistas é de que faltou o atual presidente colocar seu nome à disposição para ser defendido pelo partido.

A bancada federal do PMDB se reuniu ontem, em Brasília, e indicou o deputado Edinho Bez para assumir a coordenação do Fórum Parlamentar Catarinense. O deputado Celso Maldaner será o coordenador da bancada peemedebista no Congresso. Os senadores Luiz Henrique e Casildo Maldaner fizeram um gesto louvável na política: aceitam apoiar a indicação de Neuto De Conto ou de qualquer outro integrante do partido à presidência da Eletrosul, mas não assinarão um pedido oficial do partido por não terem feito campanha para Dilma. Postura ética aplaudida pelos demais. Da esquerda para direita, Mauro Mariani, Celso Maldaner, Rogério Peninha Mendonça, Casildo Maldaner, Luiz Henrique, Ronaldo Benedet e Edinho Bez.

Comissões (1)

O presidente em exercício da Assembleia, Moacir Sopelsa, elogiou e agradeceu a postura dos líderes dos partidos, que avançaram, ontem, para concluir o comando das comissões, que devem ser anunciadas hoje. Houve uma série de cessões, entre elas a de Carlos Chiodini (PMDB), que abriu mão da presidência da Comissão da Saúde e viabilizou o acordo com o PT, de Volnei Morastoni.

A retribuição virá dentro de dois anos, com o retorno da comissão aos peemedebistas. Chiodini fica com a Educação, que era petista.

Comissões (2)

Detentor das presidências das comissões de Finanças e Mercosul, o PSDB pode acertar com o deputado Amauri Soares (PDT) a presidência da Segurança Pública.

O dilema tucano está na definição de Marcos Vieira ou Gilmar Knaesel na Comissão de Finanças. Sem qualquer previsão ou favoritismo, era aguardada para a reunião da executiva estadual do partido, prestigiada em peso pela bancada e não encerrada até o fechamento desta edição, uma fumaça branca sobre o assunto. O certo é que Doia Guglielmi deve sobrar na eventualidade da perda Segurança e Vieira ou Knaesel ficarem com a outra comissão.

ADENDO

- Para o senador Paulo Bauer (PSDB), a presidente Dilma Rousseff começou bem, nesta decisão, ao indicar Luiz Fux para a vaga de ministro no STF. Gostou do currículo e da performance do magistrado.

- Como o conselheiro Luiz Roberto Herbst assumiu a presidência do TCE, novo



sorteio indicou o conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Junior como o relator das contas do exercício de 2011 do governo do Estado.

Voo

No voo de ontem, de Florianópolis a Brasília, era grande a miscelânea partidária. Enquanto Esperidião Amin (PP) contava piadas para Rogério Peninha (PMDB), Jorginho Mello (PSDB) e Paulo Bauer (PSDB), os deputados ACM Neto (DEM-BA) e Ônyx Lorenzoni (DEM-RS) também estavam a bordo.

Hoje, o voo será de Colombo para São Paulo, onde jantará com o prefeito Gilberto Kassab. Debatem o futuro do DEM.

Voltou

Dário Berger (PMDB) disse, em um mesmo discurso, duas informações que podem se voltar contra ele: a que o presidente da Câmara, Jaime Tonello (DEM), não será prefeito de Florianópolis, ao admitir nas entrelinhas que o vereador prossegue à frente do Legislativo; e que o caso de Valença (RJ), onde o prefeito que responde por prefeito itinerante conseguiu uma liminar do STF para continuar no cargo, o favorece a cumprir o mandato até o final em Florianópolis. Arriscou.

Olha essa

Está no Diário da Assembleia do dia 1º de fevereiro. A Assembleia catarinense irá gastar R\$ 800 mil para a realização da 15ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, em Florianópolis, entre os dias 18 e 20 de maio próximo.

O evento é promovido pela Unale, entidade que congrega parlamentares e assembleias estaduais. São dois contratos, cada um de R\$ 400 mil. No primeiro, é formalizada a aquisição de cotas de participação no evento. No segundo, a Assembleia define a participação na conferência, qualificada como um grande fórum de discussões e troca de experiências para o fortalecimento da democracia. Interessante.

“As duas formas estão corretas. Vou usar a forma francesa: madame le president.”

JOSÉ SARNEY,

presidente do Senado, ao responder à senadora Marta Suplicy (PT-SP), que pediu para que ele se referisse a Dilma Rousseff como “presidenta”.